



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

# **Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2009-2011**

## **Plano de Acção 2009**



## Índice

---

Índice	3
Nota Introdutória	5
O Plano de Acção 2009	7
<b>Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</b>	9
<b>Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência</b>	17
<b>Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População</b>	22



## Nota Introdutória

O documento apresentado focaliza-se na estratégia de desenvolvimento social local do Concelho de Grândola para o ano 2009, por referência aos Eixos Prioritários de Intervenção, objectivos e medidas, definidos no Plano de Desenvolvimento Social de Grândola (PDS) 2009-2011.

Refira-se que as recomendações do D.L nº 115/2006 de 14 de Junho, bem como da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral, apontam para a necessária articulação do planeamento social local com os diferentes documentos de planeamento nacionais, regionais e locais, em particular com o Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI). Justifica-se assim a integração no PDS de Grândola das prioridades definidas naquele Plano, com as necessárias adaptações ao contexto social e económico do concelho, cuja caracterização consta da versão actualizada do Diagnóstico Social (2008).

Efectivamente é nas Redes Sociais, através das dinâmicas locais que podem criar, que as políticas sociais e os Planos Estratégicos Sectoriais se podem e devem operacionalizar.

Enquanto instrumento de referência e ferramenta de trabalho, o Plano de Acção encerra um conjunto de objectivos, medidas e acções, devendo permanecer como um documento aberto, uma vez que se reporta a um território e período de tempo demarcado, cuja realidade pode sofrer alterações, não raras vezes, externas ao próprio território e nem sempre simples de prever.

## Metodologia

Na elaboração do presente documento a abordagem metodológica adoptada teve como principal intuito assegurar a participação do maior número de actores locais, na sua maioria também parceiros da Rede.

Procurou-se implementar um processo de consulta aos diferentes parceiros sobre os **objectivos e acções considerados prioritários** e, sobretudo, **passíveis de executar no decurso de 2009**, bem como a **co-responsabilização dos parceiros na sua execução**. Para o efeito optou-se pela realização de fóruns de discussão agregando diferentes

temáticas que, pela sua complementaridade e ou transversalidade, devem ser analisadas de forma integrada.

Foram realizados três fóruns de discussão em torno dos diferentes Eixos de Intervenção, e vários outros contactos com técnicos de áreas específicas. Para além dos fóruns e outros espaços de discussão presencial, revelou-se também eficaz o recurso à Internet, através de correio electrónico, facilitando a tarefa do Núcleo Executivo na sistematização da informação recolhida e consensualização das propostas inscritas no presente Plano de Acção.

Entretanto, o plano de trabalho para cada Acção será estabelecido pelos parceiros envolvidos/a envolver na sua concretização.

## Monitorização e avaliação

A implementação de um Plano de Acção requer uma supervisão e monitorização das acções que permitam alcançar os resultados propostos, possibilitando também a introdução de correcções quando necessário.

Como foi referido no PDS, competirá ao Núcleo Executivo coordenar a implementação do Plano, em conjugação com os restantes parceiros do CLAS, numa metodologia de avaliação e monitorização participada baseada na responsabilização partilhada entre os parceiros.

Fica então a cargo do Núcleo Executivo a definição do modelo de monitorização e avaliação do PDS e respectivos Planos de Acção que implique e co-responsabilize todos os parceiros no processo de construção da mudança.

## O Plano de Acção 2009

---





## Plano de Acção 2009

### Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Promover a melhoria das condições de vida das famílias	1. Rendimento Social de Inserção	1. Garantir que 90 % dos agregados familiares de RSI estabeleçam Acordos de Inserção	1. Promover a assinatura de Acordos de Inserção em 90% dos agregados familiares definidos	N.º de agregados familiares RSI com acordo de inserção celebrado/N.º total de agregados familiares RSI (DNC)	Segurança Social	NLI	2009	
		2. Garantir a presença de todos os representantes dos parceiros obrigatórios, em 90% das reuniões realizadas anualmente	1. Sensibilizar as entidades/técnicos dos parceiros obrigatórios para a importância da sua participação na execução da medida	N.º reuniões realizadas com todos os representantes/ total de reuniões realizadas	Segurança Social	NLI	2009	
		3. Garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das Acções de cada uma das Áreas de Inserção (no final da acção ou no momento do incumprimento)	<i>Anos seguintes</i>					<i>Anos seguintes</i>
	2. Prestações Sociais <sup>(1)</sup>	1. Garantir a divulgação das Prestações Sociais existentes	1. Promover até 2 reuniões para definir estratégias de divulgação para as diferentes Prestações Sociais	N.º de acções de informação/divulgação realizadas	CMG e Segurança Social	Segurança Social; CMG; IPSS's; Centro de Saúde; Juntas de Freguesia	1.º Semestre de 2009	MTSS, CMG e outros parceiros locais

<sup>1</sup> CSI; Abono de Família Pré-natal; Majoração do Abono de Família para Crianças e Jovens; Subsídio Social na Maternidade; Paternidade e Adopção; entre outras

## Plano de Acção 2009

			2.	Promover pelo menos 3 acções para concretização das estratégias de divulgação definidas		CMG e Segurança Social	Segurança Social; CMG; IPSS's; Centro de Saúde; Juntas de Freguesia	2.º Semestre de 2009	MTSS, CMG e outros parceiros locais		
			3.	Reunir informação anual referente a cada uma das prestações familiares atribuídas		CMG e Segurança Social	Segurança Social; CMG	2009	MTSS, CMG		
	3. Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral	1.	Abranger crianças, jovens, grávidas e idosos no PNPSO.	1.	Aferir o número de beneficiários em 2009		N.º de crianças abrangidas/ano N.º de Jovens abrangidos/ano N.º de grávidas abrangidas/ano N.º de Idosos abrangidos /ano (idosos com CSI)	ARSA/Centro de Saúde de Grândola	ARSA/Centro de Saúde de Grândola; Escolas	2009	MS
	4. Cartão Municipal do Idoso	1.	Promover a divulgação da medida em todas as freguesias do concelho	1.	Spot publicitário na RCG		N.º de emissões realizadas	CMG	CMG; IPSS's; Juntas de Freguesia	1.º Semestre 2009	CMG
2.		Aumentar o número de idosos beneficiários da medida	1.	Sensibilização/informação aos profissionais das IPSS's e das Juntas de Freguesias		Número de sessões/contactos realizadas N.º de idosos beneficiários face a 2008					
3.		Garantir que 75% dos idosos beneficiários usufruam da mesma	1.	Fazer o perfil dos beneficiários/identificar causas do não usufruto do Cartão e promover a sua plena utilização		Número de idosos abrangidos / População com 65 e + anos	CMG	CMG; IPSS's; Juntas de Freguesia	2009	CMG	
	5. PROHABITA	1.	Apoiar soluções para famílias com carências habitacionais	1.	Construir 6 fogos de habitação social em Azinheira de Barros		N.º de Fogos construídos e N.º de famílias alojadas	CMG	IRHU	2009	MAOTDR; Câmara Municipal de Grândola;

## Plano de Acção 2009

			2.	Construir 75 fogos de habitação social no Carvalhal		CMG	IRHU	2009	Cooperativas de Habitação
	6. Apoio ao Arrendamento		1.	Manter o apoio ao arrendamento até 12 famílias, durante 2009	N.º de Famílias apoiadas	CMG	CMG	2009	CMG
	7. Cartão Municipal do Idoso		1.	Apoiar pelo menos 2 beneficiários do Cartão M. Idoso em 2009	N.º de Famílias apoiadas	CMG	CMG	2009	CMG
	8. Porta 65 e outros Programas do IRUH de apoio à recuperação de edifícios	1.	1.	Promover pelo menos 2 acções de divulgação dos programas de apoio à habitação	Número de sessões/contactos realizadas	CMG	CMG; IRUH; Cooperativas de Habitação	2009	MAOTDR; Câmara Municipal de Grândola; Cooperativas de Habitação

Plano de Acção 2009

Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
2. Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	1. Manutenção e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	1. Aumentar a capacidade existente em creche na sede do concelho	1. Equacionar as possibilidades de aumentar a resposta Creche/Ama da Segurança Social na sede do concelho	Número de vagas em creche criadas na sede do concelho / N.º de crianças em lista de espera	Creche e Jardim-de-infância de Grândola, Segurança Social	Segurança Social; Creche e Jardim-de-infância de Grândola; CMG	2009	MTSS; PARES; QREN
		2. Adequar a resposta creche na freguesia de Melides	1. Fazer o levantamento das necessidades de Creche ou Ama na freguesia de Melides	N.º de crianças 0-3 anos / N.º de amas da Segurança Social/N.º de crianças em lista de espera	Casa do Povo de Melides	Casa do Povo e Junta de Freguesia de Melides	2009	
		3. Criar a valência de Centro de Dia em Cadoços	1. Promover as condições necessárias à celebração do Acordo de Cooperação	N.º de vagas criadas em Centro de Dia /N.º utentes em lista de espera	Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Cadoços	Segurança Social	2009	MTSS; PARES; QREN
		4. Aumentar a capacidade em Lar de Idosos	1. Apoiar a agilização dos procedimentos (junto das entidades licenciadoras) para concretização do projecto de construção de Lar em Azinheira de Barros	Número de vagas criadas em Lar de Idosos / N.º de idosos em lista de espera	Fundação Padre Américo	Casa do Povo e Junta de Freguesia de Azinheira de Barros; CMG; Segurança Social	1º Semestre de 2009	MTSS; PARES; QREN; Privados
			2. Aquisição de terreno para a construção de Lar para Grandes Dependentes em Grândola		Santa Casa da Misericórdia de Grândola	St Casa da Misericórdia de Grândola	2009	
5. Construir equipamento na freguesia do Carvalho (Centro Comunitário do Carvalho)	1. Apoiar a candidatura a eventuais programas de financiamento que venham a abrir	N.º de vagas criadas em Centro de Dia /N.º utentes em lista de espera N.º de vagas criadas em SAD / N.º de utentes em lista de espera	Centro Social do Carvalho	CMG, Segurança Social e outros parceiros	2009	MTSS; PARES; QREN; Privados		

Plano de Acção 2009

				N.º de vagas criadas em Creche / N.º de crianças em lista de espera							
	6.	Aumentar em + 40 vagas a capacidade em CAO	1.	Aquisição de terreno	Aquisição de terreno (Sim/Não)?	Cercigrândola	Segurança Social e outros Parceiros Locais	2009	MTSS; PARES; QREN; Privados		
			2.	Realizar Projecto de Arquitectura para a construção de um novo CAO	<i>Anos seguintes</i>			<i>Anos seguintes</i>			
		7.	Aumentar em + 40 vagas a capacidade em Lar Residencial	1.	Aquisição de terreno	Aquisição de terreno (Sim/Não)?	Cercigrândola	Segurança Social e outros Parceiros Locais		2009	
				2.	Realizar Projecto de Arquitectura para a construção de um novo Lar Residencial	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
	8.	Requalificar o Centro Comunitário de Santa Margarida da Serra	1.	Promover as condições necessárias à requalificação do equipamento (cujas condições físicas estão deterioradas ou ultrapassadas face às novas regras de construção e segurança)	Equipamento Requalificado (Sim/Não)?	Associação Flor da Serra / CMG	Segurança Social e outros Parceiros Locais	2009	MTSS; CMG; LEADER+		
			2.								
	2.	Rede de Cuidados Continuados Integrados	1.	Impulsionar a operacionalização/funcionamento da Unidade de Média/Longa duração em Grândola até 2011	1.	Inventariar as dificuldades/potencialidades das eventuais entidades gestoras da Unidade	Acção realizada (Sim/Não)?	Núcleo Executivo	ARSA, Segurança Social, IPSS's e CMG	1.º Semestre 2009	MS; MTSS
			2.	Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental		<i>Anos seguintes</i>	*	*		<i>Anos seguintes</i>	

\* Aguarda regulamentação

## Plano de Acção 2009

### Eixo 1: Combater a exclusão das crianças, dos idosos, dependentes e/ou deficientes e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
3. Promover a Parentalidade Positiva	1. Gabinete de Mediação Escolar	1. Reforçar a Actividade desenvolvida pelo Gabinete	1. Trabalhar as situações de risco social, no sentido de prevenir o abandono escolar	N.º de alunos acompanhados / N.º de alunos com necessidade de acompanhamento	Agrupamento; CPCJ	Agrupamento; CPCJ	2009	CMG; ME
	2. Reforço da protecção de crianças e jovens em perigo	1. Formar e qualificar anualmente 10 famílias com crianças e jovens abrangidos por medidas de promoção e protecção	1. Desenvolver acções de formação junto de 10 famílias de risco	N.º Acções de Formação  N.º de Famílias abrangidas	CPCJ	CPCJ, Segurança Social, CMG, PAIP	2009	CMG
	3. Jornadas Temáticas	1. Dar visibilidade / discutir problemáticas inerentes à Infância e Juventude	1. Promover peça de teatro alusiva aos maus-tratos, destinada à sensibilização das crianças em contexto escolar e de jardim-de-infância  2. Promover acções de sensibilização da comunidade educativa para o fenómeno do bullying	Acções promovidas / N.º de participantes	CPCJ  CPCJ	Parceiros Locais  Parceiros Locais	2.º Semestre de 2009  2.º Semestre de 2009	CMG, outras a definir  CMG, outras a definir
	4. Programa de Saúde Escolar	1. Promover a adesão a comportamentos de saúde	1. Implementar, pelo menos, 50 acções (higiene, alimentação, educação sexual) junto da comunidade educativa	N.º de acções de realizadas; N.º de indivíduos abrangidos / População alvo	Centro de Saúde	Centro de Saúde e Escolas	2009	MS; ME
	5. Projecto de Preparação para	1. Assegurar que 60% das grávidas vigiadas na extensão de Saúde de Grândola adira ao Projecto	1. Realização de consultas de enfermagem	N.º de grávidas vigiadas em consultas de enfermagem	Centro de Saúde de Grândola	Centro de Saúde de Grândola	2009	MS

Plano de Acção 2009

	o Nascimento	de Preparação para o Nascimento	2.	Realização de acções de educação para a saúde	N.º de grávidas que frequentem acções de educação para a saúde	Centro de Saúde de Grândola	Centro de Saúde de Grândola	2009			
			3.	Realização de sessões de preparação para o nascimento	N.º de grávidas que frequentem sessões de preparação para o nascimento	Centro de Saúde de Grândola	Centro de Saúde de Grândola	2009			
			4.	Realização de visitas domiciliárias	N.º de mulheres que recebem visitas domiciliárias no âmbito do Projecto	Centro de Saúde de Grândola	Centro de Saúde de Grândola	2009			
	6. PAIP	1. Formar e qualificar, anualmente, 40 famílias	1.	Assegurar a intervenção junto das famílias identificadas	N.º de Famílias abrangidas	Cercigrândola	PAIP	2009	Parceria PAIP		
4. Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	1. Voluntariado		1.	Reforçar o projecto de voluntariado já implementado no Centro de Saúde de Grândola	1.	Promover, pelo menos, 1 acção de divulgação do projecto junto de públicos potencialmente aderente	N.º de acções realizadas e N.º de novos voluntários, face a 2008	ARSA / Centro de Saúde	Parceiros Locais	2009	ARSA / Centro de Saúde de Grândola
			2.	Promover a criação de um banco local de voluntariado		<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
	2. Programa Viver Solidário	1. Debelar/prevenir situações de isolamento social e/ou familiar dos idosos, garantindo a dinamização do Programa em todo concelho		1.	Garantir a continuidade da animação itinerante	Evolução do n.º de idosos abrangidos		CMG	Parceria do Programa Viver Solidário	2009	Parceria do Programa Viver Solidário
				2.	Equacionar o alargamento do número de profissionais afectos ao projecto			CMG	Parceria do Programa Viver Solidário	2009	Parceria do Programa Viver Solidário
				3.	Aumentar a cobertura do Programa Viver Solidário / Reformular a participação dos Parceiros			CMG	Parceria do Programa Viver Solidário	2009	Parceria do Programa Viver Solidário
		2.	Promover encontros sobre a temática do envelhecimento	1.	Realizar um seminário subordinado ao tema "Envelhecimento Activo"	Seminário realizado (Sim/Não)? N.º de participantes		CMG	Parceria do Programa Viver Solidário	2009	Parceria do Programa Viver Solidário

## Plano de Acção 2009

	3. Grupo de Trabalho para as questões da Pessoa Idosa, Dependente ou Deficiente	1. Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de intervenção	1. Promover a realização de reuniões para constituição do Grupo de Trabalho e definição de normas de operacionalização	Criado Grupo de Trabalho e definidas normas (Sim/Não)?	A definir	Segurança Social; GNR; IPSS's e equiparadas; Centro de Saúde; CMG	2.º Semestre de 2009	A definir
		2. Prevenir/intervir em situações de abandono, negligência e maus-tratos	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
	4. Grupo de Trabalho para as Questões da Igualdade de Género	1. Criar grupo de trabalho, definir e concretizar estratégias de intervenção	1. Promover a realização de reuniões para constituição do Grupo de Trabalho e definição de normas de operacionalização	Criado Grupo de Trabalho e definidas normas (Sim/Não)?	CMG	Escolas; IEFP e outros Parceiros Locais	2009	A definir
	5. Dia dos vizinhos	1. Promover relações de boa vizinhança entre as famílias residentes em habitação social	1. Comemorar o Dia Europeu dos Vizinhos / A Festa dos Vizinhos	N.º de participantes residentes em habitação social	CMG	CMG	2009	CMG



## Plano de Acção 2009

### Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	1. Centros de Recursos de Apoio à Inclusão	1. Potenciar a reorientação da Cercigrândola para CRAI	1. Desenvolver o projecto candidatado (em caso de aprovação)	Concretização (Sim/Não)?	Cercigrândola, Agrupamento	Cercigrândola, Agrupamento	2009	ME/QREN
	2. Promoção do sucesso educativo	1. Desenvolver projectos adequados às necessidades identificadas nas escolas	1. Promover, apoiar a elaboração de candidaturas	N.º de projectos candidatados/N.º de projectos desenvolvidos	Agrupamento, Escolas Secundárias	Agrupamento, Escolas Secundárias, outros a definir	2009	ME/QREN
2. Reforçar o acesso à formação e ao emprego	1. Cursos de Educação/Formação para Jovens	1. Integrar anualmente 46 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	1. Em 2009 integrar 46 jovens em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF)	N.º de jovens integrados em Cursos de Educação/Formação para Jovens (CEF) / ano	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, Escolas, ADL	2009	MTSS/ME
	2. Contrato Emprego / Inserção +	1. Integrar anualmente 5 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	1. Em 2009 integrar 5 pessoas em Contrato Emprego / Inserção +	N.º total de pessoas integradas em Contrato Emprego / Inserção +	Centro de Emprego de Alcácer do Sal	NLI, Seg. Social	2009	MTSS
	3. Programa Vida Emprego	1. Abranger anualmente 6 indivíduos toxicodependentes no Programa Vida Emprego	1. Em 2009 abranger 6 indivíduos toxicodependentes	N.º de Estágios de integração profissional N.º de Apoios ao Auto-Emprego concedidos	Agência Regional do Alentejo/IEFP	Agência Regional do Alentejo/IEFP, CAT do Litoral Alentejano e Entidades Locais	2009	MTSS

## Plano de Acção 2009

4. Iniciativa Novas Oportunidades	1.	Integrar anualmente 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1.	Em 2009 integrar 60 jovens em formação profissionalizante de nível secundário	N.º total de jovens integrados em formação profissionalizante de nível secundário (modalidades Iniciativa Novas Oportunidades)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e Escolas	2009	MTSS/ME
	2.	Integrar anualmente 52 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1.	Em 2009 integrar 52 adultos em formação profissionalizante de nível secundário	N.º de adultos integrados em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ADL	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ADL	2009	MTSS/QREN
	3.	Garantir anualmente que 85 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	1.	Em 2009 certificar 85 pessoas através de processo de R.V.C.C.	N.º total de adultos com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2009 (nos CNO existentes)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	2009	MTSS/ME
5. MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais	1.	Promover actividades de animação do MAI entre as empresas e as instituições no sentido da concertação de acções	1.	Promover 2 reuniões no 2.º Semestre de 2009 para preparar acções concertadas em 2010	N.º de empresas envolvidas N.º de instituições envolvidas N.º de acções concertadas	ADL, CMG	Rede Social e outros parceiros	2009	QREN / POPH
6. Formação para Pessoas com Deficiência	1.	Integrar anualmente pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação	1.	Em 2009, integrar pelo menos 8 pessoas com deficiências e incapacidades em acções de formação	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades integradas em 2009	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e outras Entidades Locais	2009	MTSS
7. Formação para a Inclusão	1.	Integrar anualmente 20 pessoas em risco de exclusão, em acções de formação	1.	Em 2009, promover 2 acções de formação para pessoas em risco de exclusão	N.º de pessoas e N.º de acções promovidas em 2009	Centro de Formação Profissional de Santiago do	Centro Emprego Alcácer do Sal; Cercigrândola, EPPC, Centro de Formação	2009	MTSS

## Plano de Acção 2009

					Cacém	Profissional de Santiago do Cacém		
	8. Apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação em Mercado de Trabalho	1. Abranger anualmente pelo menos 2 pessoas com deficiências e incapacidades (inscritis e encaminhadas pelos Centros de Emprego no âmbito do seu plano Pessoal de Emprego ou pelas escolas)	1. Em 2009, apoiar a colocação e acompanhamento pós-colocação de 2 pessoas, em Mercado de Trabalho	N.º de pessoas com deficiências e incapacidades abrangidas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal	Centro de Emprego de Alcácer do Sal e outras Entidades Locais	2009	MTSS
	9. Incentivos ao emprego de pessoas com deficiência	1. Sensibilizar as empresas através da divulgação dos diferentes incentivos ao emprego	1. Promover visitas/contactos às empresas	N.º de empresas contactadas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal	CMG; Cercigrândola; Centro de Emprego de Alcácer do Sal	2009	MTSS
		2. Abranger anualmente 2 pessoas com deficiências e incapacidades, pelos Incentivos ao Emprego	1. Em 2009 abranger 2 pessoas com deficiências e incapacidades, através de Incentivos ao Emprego	Nº total de pessoas com deficiência abrangidas	Centro de Emprego de Alcácer do Sal	Cercigrândola; Centro de Emprego de Alcácer do Sal e outras Entidades Locais	2009	MTSS

Plano de Acção 2009

Eixo 2: Corrigir as desvantagens na educação, formação/qualificação e emprego e reforçar a integração das pessoas com deficiência

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Possíveis Instrumentos/ Fontes de Financiamento	
3. Promover a qualificação dos activos empregados e das organizações	1. Iniciativa Novas Oportunidades	1. Integrar anualmente 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (nas modalidades existentes no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades)	1. Em 2009, integrar 70 adultos em formação de dupla certificação de nível básico e secundário	N.º de adultos integrados em formação de dupla certificação de nível básico e secundário (EFA e Formação Modular)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém; ADL e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém; ADL e ESAIC	2009	MTSS; QREN/POPH	
		2. Garantir anualmente que 255 pessoas obtenham uma certificação de competências através de processo de R.V.C.C.	1. Em 2009 certificar 255 pessoas através de processo de R.V.C.C.	N.º total de adultos com certificação através do processo R.V.C.C. no ano 2009 (nos CNO existentes)	Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	Centro Emprego Alcácer do Sal; Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém e ESAIC	2009	MTSS; QREN/POPH	
	2. MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais	1. Apoiar o empreendedorismo e auto-emprego / Estimular a criação de emprego	1. Desenvolver, pelo menos, 1 acção para a criação do auto-emprego	N.º de acções desenvolvidas	ADL, CMG-SDEAE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2009	POPH; PRODER; PROMAR; QREN	
			2. Divulgar sistemas de incentivo de apoio ao empreendedorismo	N.º de acções desenvolvidas					
	3. Formação/acção para PME's	1. Abranger anualmente, pelo menos, 5 empresas em acções de formação/acção	1. Realizar acções de formação/acção para os dirigentes em 5 empresas	N.º de participantes/N.º de acções realizadas	ADL, CMG-SDEAE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2009	POPH; PRODER; PROMAR; QREN	
			2. Realizar acções de formação/sensibilização para os recursos humanos em 5 empresas	N.º de participantes/N.º de acções realizadas			2009		
	4. Formação/acção para entidades da Economia Social	1. Melhorar os processos de gestão e reforçar as competências dos seus dirigentes e trabalhadores	<i>Anos seguintes</i>					<i>Anos seguintes</i>	

## Plano de Acção 2009

	5. Formação para a Inovação e Gestão	1. Divulgar a medida junto das empresas	1. Promover 2 sessões de divulgação da medida	N.º de participantes/N.º de sessões realizadas	ADL, CMG-SDEAE	AEAL, IEFP, Escolas e outros Parceiros Locais	2009	POPH; PRODER; PROMAR; QREN
4. Promover a melhoria das acessibilidades e informação	1. Espaços Internet	1. Promover formação para jovens em Tecnologias de Informação e Comunicação	1. Promover, pelo menos, 1 acção de formação em TIC	N.º formações promovidas	CMG - Gabinete da Juventude; FTDI	FDTI; Juntas Freguesia	2009	MTSS / QREN
		2. Alargar às freguesias os espaços públicos com acesso à Internet	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	

Eixo 3: Valorização do Território para a Qualidade de Vida da População

Objectivo Geral	Medida	Objectivo específico	Acções	Dados a Monitorizar	Parceiro responsável	Parceiros	Calendário	Instrumentos/ Fontes de Financiamento
1. Promover a valorização do território, criando condições para a renovação/fixação da população no concelho	1. Gabinete da Juventude	1. Contribuir para a dinamização do Gabinete da Juventude	1. Apoiar a realização da Feira do Emprego	Realizada Feira do Emprego (Sim/Não)?	CMG - Gabinete da Juventude	Parceiros da Rede Social e outros	2009	CMG
			2. Apoiar a instalação de um "Posto de Informação ao Jovem"	Instalado "Posto de Informação ao Jovem" (Sim/Não)?				
	2. Estradas e Transportes de Qualidade	1. Promover a pavimentação/repavimentação em, pelo menos, 3 vias municipais	1. Promover a pavimentação/repavimentação em 1 via municipal em 2009	N.º de vias intervencionadas / N.º de intervenções planeadas	CMG	CMG	2009	CMG
			2. Promover a Rede de Transportes Públicos Locais	1. Estabelecer contactos com operadores de transportes públicos locais (Rodoviária, Táxis...)	N.º de operadores contactados	CMG - DSUA	Operadores de Transportes Públicos Locais	2009
	3. Dinamização Empresarial	1. Apoiar a instalação de novas empresas, através da divulgação de sistemas de incentivo e de áreas de localização empresarial	1. Promover pelo menos 3 acções de divulgação dos sistemas de incentivo	N.º de acções de divulgação realizadas	CMG - SDEAE	CMG, AEAL, ADL, IEFP	2009	CMG; outros a definir
			2. Promover trimestralmente acções de divulgação do Micro-crédito	Nº de acções de divulgação/ano	CMG - SDEAE	CMG; ANDC	2009	CMG; outros a definir

## Plano de Acção 2009

			3.	Promover a abertura de pelo menos 1 espaço de localização empresarial	N.º de espaço de localização empresarial aberto em 2009	CMG - SDEAE	CMG e outros	2009	CMG; outros a definir	
			2.	Promover anualmente o Prémio Empresa Solidária	1.	Divulgar o Prémio junto das empresas e promover a sua participação	N.º de empresas participantes	CMG - SDEAE	ADL, AEAL, IEF, AMLA, Seg. Social e outros parceiros	2009
	4. Recuperação e valorização do património	1.	Promover a recuperação do património urbanístico	1.	Concretizar a recuperação de pelo menos 2 edifícios municipais	N.º de edifícios municipais recuperados	CMG	CMG	2009	CMG; QREN
				2.	Promover acções de sensibilização dos particulares para o restauro e conservação do património e divulgar programas de apoio existentes	N.º de acções promovidas	CMG	CMG; IRHU	2009	MAOTDR; CMG
		2.	Recuperar e valorizar o património histórico	1.	Recuperar pelo menos 2 estações arqueológicas	N.º de estações arqueológicas recuperadas	CMG - Sector do Património Histórico	CMG - Sector Património Histórico; DEPE; DOMTO; DSUA	2009	CMG e outros a definir
				2.	Concluir o projecto de musealização da Igreja de S. Pedro e da Central Eléctrica	Projecto concluído (Sim/Não)?	CMG - Sector do Património Histórico	CMG - Sector do Património Histórico; DEPE; DOMTO; DSUA	2009	CMG e outros a definir
				3.	Colocar em funcionamento o núcleo do Arquivo Municipal	Arquivo Municipal em funcionamento (Sim/Não)?	CMG - Sector do Património Histórico	CMG - Sector do Património Histórico; DEPE; DOMTO; DSUA	2009	CMG e outros a definir

## Plano de Acção 2009

	5. Dinâmica Cultural	1. Promover programa regular de difusão cultural	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
		2. Promover projectos de formação de públicos	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
		3. Publicar uma agenda regular de acontecimentos	1. Iniciar em 2009 a publicação de uma agenda regular de acontecimentos	Agenda publicada (Sim/Não)?	CMG-DASCE	CMG	2009	CMG
	6. Ambiente e Qualidade de Vida da População	1. Promover a elaboração da Agenda XXI Local	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
		2. Melhorar e modernizar as infra-estruturas de abastecimento de água	<i>Anos seguintes</i>				<i>Anos seguintes</i>	
		3. Promover a protecção das zonas de captação de água para consumo humano	1. Promover a elaboração de Estudo Hidrológico - "Delimitação dos perímetros de protecção das zonas de captação"	Estudo efectuado (Sim/Não)	CMG - DSUA	CMG	2009	CMG
		4. Aumentar para 100% a cobertura de abastecimento de água (em aglomerados com mais de 50 habitantes)	1. Executar Furo de captação em Santa Margarida da Serra	Furo executado (Sim/Não)	CMG - DSUA	CMG	2009	CMG
		5. Aumentar para 100% a cobertura ao nível do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais	1. Colocar em funcionamento 4 ETAR's	N.º de ETAR's colocadas em funcionamento em 2009	CMG - DSUA	CMG	2009	CMG
		6. Promover pelo menos 3 acções/ano de sensibilização ambiental	1. Realizar acções de sensibilização junto dos proprietários, para a importância da limpeza das linhas de água	N.º de acções de sensibilização realizadas	CMG - DSUA	CMG	2009	CMG



## Plano de Acção 2009

			2. Divulgar os regulamentos relativos aos RSU's/Recicláveis e importância do seu cumprimento	Divulgação efectuada (Sim/Não)?	CMG - DSUA	CMG	2009	CMG
			3. Manter na RCG acções de sensibilização/educação ambiental, através da rubrica "Dica Verde"	Divulgação efectuada (Sim/Não)?	CMG - DSUA	Associação de Agricultores; Proprietários; Escolas; Privados,	2009	CMG
		7. Garantir o cumprimento dos critérios exigidos para a manutenção (e aumento) do n.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total	1. Formular as candidaturas e promover a manutenção das condições exigidas	N.º de praias do concelho galardoadas com Bandeira Azul / Acessibilidade Total em 2009	CMG - DSUA	Privados, CCDRA, INAG, INR, Capitánias, FEE Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente...	2009	A definir
2. Promover a melhoria das acessibilidades e informação	1. Sistema de Informação da Rede Social	1. Implementar Sistema de Informação da Rede Social	1. Dar continuidade à edição do Boletim Informativo da Rede Social	N.º de Edições/ano	CMG	Parceiros da Rede Social	2009	CMG
			2. Definir/estabelecer Base de Variáveis e Indicadores	Base criada (Sim/Não)?	Núcleo Executivo	Parceiros da Rede Social	2009	CMG